



## METODOLOGIAS DE ENSINO APRESENTADAS PELOS LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA E O PENSAMENTO CRÍTICO

Naiára Berwaldt Wust<sup>1</sup>  
Roque Ismael da Costa Güllich<sup>2</sup>

**Resumo:** O uso do livro didático (LD) em sala pelos professores muitas vezes se torna o principal motor das aulas. Tendo em vista também a importância das metodologias de ensino na prática/atuação dos professores, pode-se afirmar de modo geral que o livro didático comanda o currículo em ação pelo desenvolvimento das suas práticas/atividades e assim faz-se necessário um olhar para este material didático com atenção sobre suas estratégias de ensino. Interessa-se neste trabalho verificar se as metodologias de ensino dos LD promovem o Pensamento Crítico (PC) em Ciências/Biologia. Para tanto realizou-se uma pesquisa qualitativa do tipo documental em oito Livros Didáticos de Biologia do Ensino Médio (LDBEM) que tratam o assunto seres vivos, analisando assim a natureza das atividades propostas por meio de uma análise temática de conteúdo. As atividades mais técnicas e tradicionais foram classificadas na categoria Informativa (403:1229) que tem como objetivo apenas mostrar uma informação adicional ao conteúdo em estudo, as atividades mais recorrentes foram classificadas na categoria Exploratória (759:1229), atividades que possuem uma boa proposta pedagógica e quando bem mediadas pelo professor podem promover o desenvolvimento do PC em Ciências/Biologia, já as atividades classificadas como Reflexivas/Críticas (66:1229), possuem um grande potencial para a promoção do PC e eram as mais esperadas, porém pouco evidentes. Os resultados demonstram que os LDBEM analisados possuem muitas atividades do tipo Informativa, o que consideramos um problema que exige atenção dos professores ao ensinar Biologia; de outro lado ainda faltam atividades reflexivas/críticas considerando que os alunos precisam desenvolver sua autonomia, seu modo de pensar, criticar e saber interagir ainda na Educação Básica. Contudo, as atividades exploratórias foram as mais frequentes, o que consideramos um bom resultado, pois se bem mediadas pelos professores possuem potencial para que os sujeitos construam os seus próprios conhecimentos e capacidades de formação do PC em Ciências e Biologia. Sabe-se

---

<sup>1</sup> Estudante de Ciências Biológicas-Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Cerro Largo/RS, Bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: nayara.wust@gmail.com

<sup>2</sup> Licenciado em Biologia. Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências – PPGEC/UFFS – CAPES. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. E-mail: roquegullich@uffs.edu.br



que aliado a prática docente intencionada estão: i) o processo de formação de novos professores; ii) a definição de políticas nacionais e, iii) as necessárias alterações dos LDBEM, que precisam estar inter-relacionadas para que favoreçam o desenvolvimento do PC no Brasil, melhorando o ensino de Ciências e a formação dos cidadãos.

**Palavras-chave:** Ensino de Biologia. Estratégias de ensino. Reflexão Crítica. Formação de Professores. Políticas curriculares.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral